

## **CUIDANDO DO CUIDADOR: UMA VIVÊNCIA COM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM**

### **CUIDANDO DEL CUIDADOR: UNA VIVENCIA CON ACADÉMICOS DE ENFERMERÍA**

#### **CARING FOR THE CAREGIVER: AN EXPERIENCE WITH NURSING STUDENTS**

Francisco Rosemiro Guimarães Ximenes  
Neto<sup>1</sup>Maria da Conceição Coelho Brito<sup>2</sup>

#### **RESUMO**

O processo de formação a que estão submetidos os acadêmicos de Enfermagem, por conta, da carga horária exigida e até mesmo pelas condições impostas por seu processo de formação, tem levado-os a uma sobrecarga e, consequente, estresse. Assim, o estudo objetiva relatar a experiência das práticas de cuidando do cuidador com estudantes da Graduação em Enfermagem. Estudo descritivo, realizado a partir do relato da experiência do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral – Ceará, Brasil, desde 2012. Descrição da

experiência: após reforma curricular, em 2009, foram implantados os módulos transversais, Desenvolvimento Humano e Profissional (DHP), que no sexto período aborda a temática “Cuidando do Cuidador”, como os seguintes objetivos de aprendizagem: Criar um espaço lúdico-criativo, em que os acadêmicos de Enfermagem possam expressar suas percepções, concepções e sentimentos acerca do cuidado de si, e a problemática que envolve o cuidador; e Estimular a introspecção dos acadêmicos de Enfermagem, para a reflexão acerca das ‘dores e delícias’ do processo de cuidar, buscando a qualidade de vida no trabalho e o encontro com o ‘Eu holístico’; a partir do referencial da Teoria do Cuidado Transpessoal de Jean Watson. A cada encontro, os acadêmicos de Enfermagem vivenciam atividades que envolvem arte-educação, com a realização de oficinas lúdico-criativas, com massa de modelar, cine pipoca, vivências terapêuticas, pintura

---

<sup>1</sup>Enfermeiro Sanitarista. Mestre em Saúde Pública. Doutor em Ciências. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Vale do Acaraú (UVA) e do Mestrado Profissional em Saúde da Família, UVA/FIOCRUZ/RENASF, Sobral - Ceará - Brasil. E-mail: [rosemironeto@gmail.com](mailto:rosemironeto@gmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeira. Mestre em Saúde da Família. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Vale do Acaraú (UVA), Sobral - Ceará - Brasil. E-mail: [marycey@hotmail.com](mailto:marycey@hotmail.com)

em tela a partir do olhar da obra “Guerra e Paz” de Portinari. A Enfermagem em sua base enfoca a arte, a ciência, a ética e a estética. Com a inclusão da temática, os acadêmicos de Enfermagem tem se permitido uma maior reflexão sobre seu fazer e sua qualidade de vida no trabalho/espaco acadêmico.

**Palavras Chave:** Enfermagem; Educação em Enfermagem; Educação Superior; Criatividade; Qualidade de Vida.

## RESUMEN

El proceso de formación al que están sometidos los académicos de Enfermería, por la carga horaria exigida e incluso por las condiciones impuestas por su proceso de formación, los ha llevado a una sobrecarga con el consecuente estrés. Así, el estudio tiene como objetivo relatar la experiencia de las prácticas de cuidando del cuidador con estudiantes de la Graduación en Enfermería. Estudio descriptivo, realizado a partir del relato de la experiencia del Curso de Graduación en Enfermería de la Universidad Estadual del Valle de Acaraú (UVA), Sobral – Ceará, Brasil, desde 2012. Descripción de la experiencia – Después de la reforma curricular, en 2009, fueron implantados los módulos transversales - Desarrollo Humano y Profesional (DHP), que en el sexto periodo

aborda el tema “Cuidando del Cuidador”, con los siguientes objetivos de aprendizaje: Crear un espacio lúdico-creativo, en el que los académicos de Enfermería puedan expresar sus percepciones, concepciones y sentimientos sobre el cuidado de sí mismo, y la problemática que afecta al cuidador; y Estimular la introspección de los académicos de Enfermería, para la reflexión sobre ‘dolores y delicias’ del proceso de cuidar, buscando la calidad de vida en el trabajo y el encuentro con el ‘Yo holístico’, a partir del referencial de la Teoría del Cuidado Transpersonal de Jean Watson<sup>1</sup>. A cada encuentro, los académicos de Enfermería viven actividades que relacionadas a arte-educación, con la realización de talleres lúdico-creativos, con plastilina, cine palomitas, vivencias terapéuticas y pintura en tela a partir de la mirada a la obra “Guerra y Paz” de Portinari. La Enfermería en su base enfoca el arte, la ciencia, la ética y la estética. Con la inclusión de esta temática, el académicos de Enfermería se ha permitido una mayor reflexión sobre su desempeño y su calidad de vida en el trabajo/espaco académico.

**Palabras-clave:** Enfermería; Educación en Enfermería, Educación Superior; Creatividad; Calidad de Vida.

## ABSTRACT

The training process they are subjected to nursing students, on account of the required workload and even by the conditions imposed by their formation process, has led them to an overload and the consequent stress. Thus, the study aims to report the experience of the practice of caring for the caregiver with undergraduate nursing students. Descriptive study done from the account of the experience of the Undergraduate Nursing of the State University of Vale do Acaraú (UVA), Sobral - Ceará, Brazil, since 2012. Description of the experience - After curriculum reform in 2009, were deployed the cross modules - Human and Professional Development (DHP), that in the sixth period approaches the theme "Caring for the Caregiver" as the following learning objectives: Create a playful-creative space, where nursing students can express their perceptions, conceptions and feelings about self-care and problem involving the caregiver; and stimulate introspection of nursing students, to reflect on the 'pains and pleasures' of the care process, searching for the quality of life at work and the encounter with the 'I holistic'; from the framework of the Theory of Human Caring by Jean Watson<sup>1</sup>. At each meeting, the nursing students experience activities involving art education, with the

realization of playful-creative workshops, with modeling, cinema popcorn, therapeutic experiences, canvas painting from the look of the painting "War and Peace" by Portinari . Nursing at its base focuses on the art, science, ethics and aesthetics. With the inclusion of the theme, the nursing students has allowed greater reflection on their make and their quality of life at work / academic space.

Key words: Nursing; NursingEducation; HigherEducation; Creativity; Quality of Life.

## INTRODUÇÃO

Na atualidade, os Sistemas de Serviços de Saúde tem demandado profissionais cada vez mais humanizados, competentes e responsáveis, que deem resolubilidade durante o processo de trabalho em saúde, fato que tem exigido uma maior disponibilidade e, conseqüente, carga de trabalho destes. Agregado a esta situação, os trabalhadores da saúde tem que se desdobrar em duplas ou triplas jornadas de trabalho, fato que vem levando ao estresse e ao aparecimento de doenças e/ou agravos relacionados ao trabalho.<sup>1</sup>

Pois, o trabalho em saúde, “impõe aos profissionais da área uma rotina carregada de alto grau de tensão que envolve toda a equipe. Inúmeras pessoas

transitando e conversando, sons agudos, intermitentes e variados, queixas constantes, ansiedade, tristeza, dor, morte e longas jornadas de trabalho constituem o cotidiano da maioria desses profissionais e, em particular, o do enfermeiro”<sup>2:273</sup>.

No que concerne ao trabalho em Enfermagem, observa-se, em seu cotidiano, jornadas exaustivas e ininterruptas de plantões, sobrecarga e sobreposição de tarefas, condições precárias para o desenvolvimento das ações, número limitado ou reduzido de trabalhadores, insumos e equipamentos limitados ou escassos, além da convivência com a dor e o sofrimento alheio, carregados de significados próprios.<sup>3</sup> Nesta perspectiva, o cuidador enfrenta diversas situações e influência de diversos fatores em seus espaços de trabalho, que afetam a sua integridade física, psíquica e emocional,<sup>4</sup> necessitando, portanto, de apoio e um sistema de cuidados.

Tal situação se apresenta de modo semelhante entre os acadêmicos de Enfermagem, que, durante as vivências destes, com as imersões nos processos de trabalho individuais e coletivos, sejam com a própria equipe de Enfermagem ou com outras categorias de trabalhadores; ou até mesmo pelas condições impostas por seu processo de formação, muitas vezes insalubre, com uma sobrecarga de aulas,

momentos teórico-vivenciais, estágios curriculares, pesquisa, extensão, voluntariado, monitoria, entre outros.

Assim, o presente estudo objetiva relatar a experiência das práticas de cuidando do cuidador com estudantes da Graduação em Enfermagem.

## **METODOLOGIA**

Estudo descritivo, realizado a partir de um relato de experiência, vivenciado desde o ano de 2012, durante o módulo Desenvolvimento Humano e Profissional (DHP) do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral – Ceará, Brasil.

O referido estudo respeitou aos princípios éticos, emanados pela Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), sendo observado o seguinte: as informações são de conhecimento público; sua divulgação teve a autorização da instituição e dos sujeitos envolvidos na experiência; e a preservação dos sujeitos envolvidos na experiência.<sup>5</sup>

## **Descrição da Experiência**

O Curso de Graduação em Enfermagem da UVA, com a institucionalização do Programa Nacional

de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde), que objetiva integrar “[...] ensino-serviço, visando à reorientação da formação profissional, assegurando uma abordagem integral do processo saúde-doença com ênfase na Atenção Básica, promovendo transformações na prestação de serviços à população”,<sup>6:13</sup> vem a partir do ano de 2009, vivenciando intenso processo de mudança curricular, de um modelo flexneriano para o de currículo integrado; o que acena uma perspectiva de maior integração entre ensino-pesquisa-extensão à rede de atenção à saúde, para vivências e práticas acadêmicas no Sistema Único de Saúde (SUS).

Tal processo de mudança tem buscado fortalecer o compromisso e a responsabilidade social para com o SUS, movido pela superação de uma formação baseada em qualificações emergenciais, afinados com o modelo clínico, como até então, para a adoção de um modelo de competências profissionais não limitados à dimensão estritamente técnico-instrumental, mas voltado à construção de um trabalhador dotado de autonomia, de iniciativa, de competências para o trabalho em equipe.<sup>7</sup>

Para tanto, incluiu-se o módulo DHP, de modo transversal e longitudinal, por considerá-lo necessário para fomentar um

processo ensino-aprendizagem mais voltado a uma formação humanística, permitindo reflexões que possibilitam a motivação dos estudantes de Enfermagem a compreender e participar da reconstrução do modelo de atenção à saúde do País e, conseqüentemente, de uma nova práxis de Enfermagem, de modo holístico e humanizado.

### **Objetivos de aprendizagem**

- Criar um espaço lúdico-criativo, em que os acadêmicos de Enfermagem possam expressar suas percepções, concepções, sentimentos e sentidos acerca do cuidado de si, e a problemática que envolve o cuidador, com a carga de trabalho a que é submetido, durante o processo de trabalho em Saúde e em Enfermagem, seja ele individual ou coletivo.
- Estimular a introspecção dos acadêmicos de Enfermagem, para a reflexão acerca das “dores e delícias” do processo de cuidar, buscando a qualidade de vida no trabalho e o encontro com o “Eu holístico”.

### **REFERENCIAL TEÓRICO**

O referencial teórico utilizado durante o módulo de DHP é o da “Teoria do Cuidado Transpessoal” de Jean Watson.

Watson<sup>8</sup> propõe que o enfoque se dê a partir da associação do cuidado humanitário, com um referencial de conhecimentos, e um sistema de valores, baseado nas artes. Para a autora, o desenvolvimento do cuidado

com base na arte, permite ao enfermeiro expandir sua visão de mundo e o desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico, o que corroborará, mais com as práticas de promoção da saúde, do que com a cura de doenças.

A Teoria de Watson<sup>8</sup> é composta por sete pressupostos sobre a ciência do cuidado e dez fatores de cuidados, podendo ser melhor visualizados no Quadro 1.

**Quadro 1** Teoria do Cuidado Transpessoal de Watson<sup>8:8-9</sup>

<b>Pressupostos</b>	<b>Fatores de Cuidado</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O cuidado pode ser efetivamente demonstrado e praticado apenas interpessoalmente;</li> <li>• O cuidado consiste de fatores que resultam na satisfação de determinadas necessidades humanas;</li> <li>• O cuidado efetivo promove a saúde e o crescimento individual e familiar;</li> <li>• As respostas do cuidado aceitam a pessoa não apenas como ela é agora, mas como ela poderá tornar-se;</li> <li>• O ambiente de cuidado é aquele que oferece o desenvolvimento do potencial enquanto permite que a pessoa escolha a melhor ação para si mesma em um determinado momento;</li> <li>• O cuidado é mais <i>healthogenic</i> que a cura. A praticado cuidado integra o conhecimento biofísico com o conhecimento do comportamento humano para gerar ou promover a saúde e proporcionar atendimento aos que estão doentes. A ciência do cuidado é, portanto, complementar à ciência da cura.</li> <li>• A prática de cuidados é essencial para a Enfermagem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A formação de um sistema de valores humanístico-altruísta;</li> <li>• A estimulação da fé-esperança;</li> <li>• O cultivo da sensibilidade para si mesmo e para os outros;</li> <li>• O desenvolvimento do relacionamento de ajuda-confiança;</li> <li>• A promoção e a aceitação da expressão de sentimentos positivos e negativos;</li> <li>• O uso sistemático do método científico de solução de problemas para tomar decisões;</li> <li>• A promoção do ensino-aprendizagem;</li> <li>• A provisão de um ambiente mental, físico, sócio-cultural e espiritual sustentador, protetor e/ou corretivo;</li> <li>• Auxílio com a gratificação das necessidades humanas;</li> <li>• Aceitação das forças existenciais-fenomenológicas.</li> </ul>

O módulo DHP, ministrado no sexto semestre do Curso de Graduação em Enfermagem, dentre outras temáticas, aborda o conteúdo “cuidando com o

## **METODOLOGIA DE ENSINO**

cuidado”. A inclusão de tal temática deve-se à necessidade de melhorar a qualidade de vida no trabalho dos acadêmicos de Enfermagem, a partir de suas vivências nos territórios da Estratégia Saúde da Família (ESF)/Atenção Primária à Saúde (APS), unidades de cuidado hospitalares e outros serviços de apoio e especializados. Sendo que, a “realização de ações que incentivem o cuidado de si do cuidador no ambiente de trabalho, certamente promoverá o bem-estar do cuidador e a melhoria da qualidade dos serviços prestados”.<sup>4</sup>

Pois, para que “tenhamos sucesso no processo de aprender a cuidar de quem cuida e para aprender a construir um ambiente de trabalho mais digno e feliz, consideramos necessário ter, ainda durante a graduação em Enfermagem, abordagens que nos mobilizem nessa direção”. Os acadêmicos são “seres humanos aprendendo a cuidar de seres humanos e para que realizemos esta tarefa com sucesso, precisamos, primeiramente, nos enxergar como tais”.<sup>2:276</sup>

Assim, durante as atividades com os acadêmicos de Enfermagem, com a abordagem da temática “cuidando com o cuidado”, utilizam-se os três primeiros fatores de cuidado (“A formação de um sistema de valores humanístico-altruísta”; “A estimulação da fé-esperança”; “O cultivo da sensibilidade para si mesmo e

para os outros”) de Watson, que formam o “Fundamento filosófico para a ciência do cuidado”.<sup>9</sup>

As atividades do Módulo DHP são desenvolvidas a partir de vivências teórico-vivenciais e dinâmicas que envolvem arte-educação, com o apoio de textos, vídeos e material de desenho escolar e artesanato, para a realização de oficinas lúdico-criativas e laborais.

### 3.3.1 Momentos pedagógicos

#### 1º Momento

#### - Reflexão do Eu, sobre o cuidado com o corpo holístico:

Com a utilização de fundo musical instrumental, os acadêmicos de Enfermagem em roda e no centro da sala, de modo confortável, de olhos fechados, soltam os braços e passam a imaginar uma paisagem com grama, flores e selva, a areia e o mar, peixes e mamíferos, uma ilha, um voo sobre as nuvens... Em seguida, embalados pela música, todos se dão as mãos e passam a refletir sobre o ser acadêmico de Enfermagem. Por fim, já de olhos abertos, os acadêmicos dão um abraço coletivo e depois, individual entre os colegas. Ao terminarem a dinâmica, os acadêmicos apontam as principais reflexões tiradas da experiência vivida no momento, transpondo-as para o dia a dia, no cuidado com o outro e com si.

O facilitador faz a reflexão da dinâmica, com alusão aos pressupostos sobre a ciência do cuidado e os fatores de cuidados primários da Teoria de Jean Watson, no que concerne ao “fundamento filosófico para a ciência do cuidado”.<sup>8-9</sup> Para finalizar, o facilitador exhibe o vídeo “Jean Watson, o cuidado prestado às pessoas”.

#### - Moldando histórias e construindo mentes e vidas

A referida técnica de dinâmica de grupo, objetiva estimular o acadêmico de Enfermagem a exprimir seus sentimentos acerca do ser enfermeiro, a partir da

utilização de massa modelar e canetas coloridas, tipo pincel.

A partir da utilização da massa de modelar, os acadêmicos de Enfermagem, em roda, moldam suas vivências da construção do ser enfermeiro (ver Figuras de 1 a 3). Em seguida, cada acadêmico apresenta sua escultura e faz uma reflexão acerca do processo de construção e do que esculpiu, expressando os sentimentos. Ao final, o facilitador faz o fechamento a partir das vivências individuais, com uma visão do coletivo.

**Material utilizado:** massa de trigo sem fermento, água, pedra ume, papel e canetas coloridas tipo pincel.

**Figura 1** Esculturas de massa de modelar produzidas por acadêmicos de Enfermagem.







## 2º Momento

### - Reflexão sobre o cuidado com os corpos holísticos: o toque

Com a utilização de fundo musical instrumental, os acadêmicos de Enfermagem em roda e no centro da sala, de modo confortável, de olhos fechados, soltam os braços e passam a imaginar o seu corpo. Em seguida, são chamados a refletir sobre seu corpo, imaginando-o e, exercitando o toque em si, como forma de auto-reconhecimento/conhecimento.

Depois, os acadêmicos abrem os olhos e, perfilados, ficam em duplas, um em frente ao outro, passando a tocar um ao outro. Por conseguinte, o facilitador faz o fechamento da dinâmica de grupo, a partir das vivências individuais, com uma visão do coletivo.

O cuidado em Enfermagem deve ser potencializado pelo tocar o cliente, de modo a se tornar sensível ao sofrimento do outro. Do mesmo modo, o futuro enfermeiro tem que se conhecer e se sensibilizar consigo mesmo, de forma a compreender aspectos que possam culminar em um adoecimento relacionado ao seu fazer.

### - Cine Pipoca

Os acadêmicos de Enfermagem assistem ao filme, com pipoca, refrigerante e suco,

em espaço apropriado e ambiência agradável.

A utilização do filme, como instrumento de aprendizagem, objetiva estimular o acadêmico de Enfermagem à criação de novas formas de cuidado de si e do outro, assim como, mostrar que a força do amor ao trabalho pode levar a significativas mudanças nos saberes e nas práticas sanitárias. A partir da visualização do filme, o coletivo de estudantes é levado a fazer os seguintes questionamentos:

- Que dúvidas afligem o acadêmico de Enfermagem em seu processo de formação?
- Como transformar o trabalho em Enfermagem menos árduo e mais humanizado, criativo e imaginativo?
- Como se dá a relação dos professores e trabalhadores da saúde com sua clientela?
- Como fazer com que as barreiras que separam os profissionais da saúde e os sujeitos em tratamento/professores e estudantes sejam destruídas?
- Que tipos de “anticorpos” podemos criar, para equilibrar os saberes e os fazeres em Enfermagem entre ciência e arte, ética e estética?

- Como cuidar de si, com a carga de trabalho exaustiva por cuidar dos outros?

**Ficha Técnica:** Patch Adams - O amor é contagioso

(Patch Adams). País/Ano de produção: EUA, 1998. Duração/Gênero: 115 min., drama. Distribuição: Universal (UIP). Direção de Tom Shadyac Roteiro de Steve Oedekerck. Elenco: Robin Williams, Daniel London, Monica Potter, Philip Seymour Hoffman.

### 3º Momento

**- O Ser Enfermeiro Voltando a Ser Criança: transformando a ciência, construindo a arte, mantendo a lâmpada acesa.**

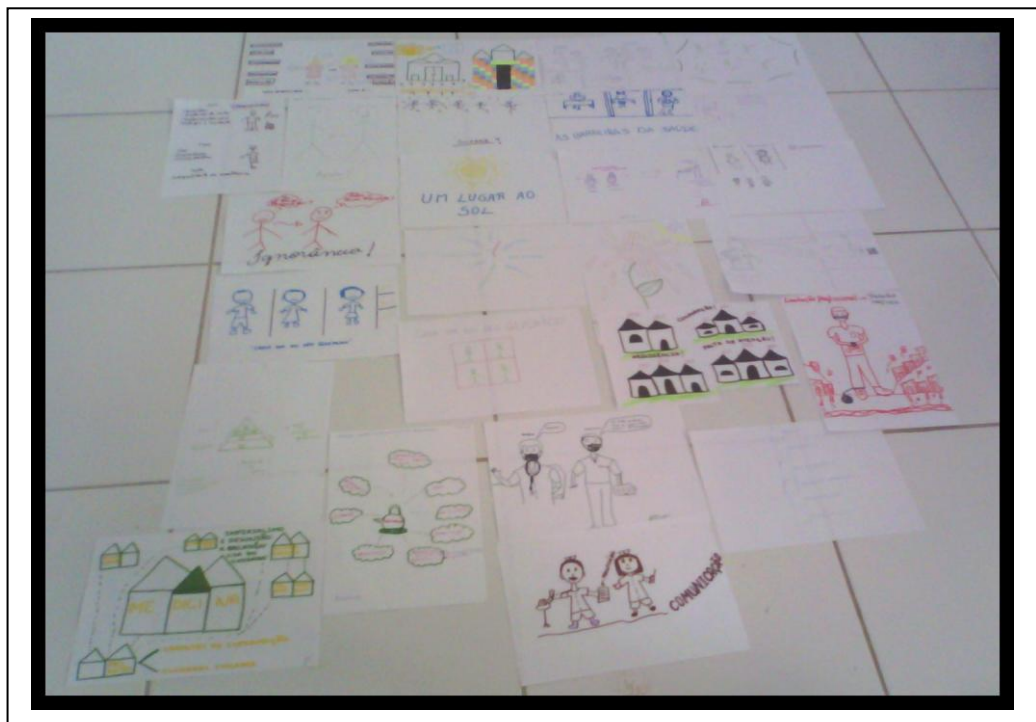
- a) Com a utilização de fundo musical instrumental, os acadêmicos de Enfermagem em roda e no centro da sala, de modo confortável, de olhos fechados retomam seu tempo/vivências de criança.
- b) Em seguida, utiliza-se o texto “Menestrel” de William Shakespeare, a partir de gravação em vídeo, para fomentar um debate sobre as relações pessoais, em família e durante o processo de cuidar.

c) A terceira atividade envolve, a contação de estórias, do livro “Se ligue em Você” do Tio Gaspa.<sup>10</sup> A história busca nos alertar para luz que existe dentro de todos nós, que ao cuidarmos de nós mesmos e dos outros, conseguimos aumentar sua chama e o amor que temos pelo próximo.

A atividade da contação de história, objetiva estimular o pensamento abstrato, criativo e reflexivo do acadêmico de Enfermagem, além de propiciar um retorno à infância, assim como, a busca pela paz interior, agregando sentimentos bons, para construção do “Eu holístico” e humanístico. Após a contação da estória, os acadêmicos de Enfermagem foram levados a resgatar a criança que existe em cada um e a repensar sua *práxis*, enquanto cuidador e elemento passível de cuidado. Após, com papel e lápis de cor, os acadêmicos desenharam uma figura que enfoque o “Ser Enfermeiro iluminado”, conforme pode ser visualizado na Figura 4.

**Material utilizado:** livro, papel ofício, lápis de cor.

**Figura 4** Desenhos produzidos por acadêmicos de Enfermagem acerca do “Ser Enfermeiro Iluminado”.



d) Ao final são mostrados vídeos sobre a “Teoria do Cuidado Transpessoal” de Jean Watson,<sup>8</sup> como reforço a apreensão desta.

#### **4º Momento**

##### **- Acolhida, a Troca e o Vínculo na Construção do Ser Enfermeiro:**

a) Com a utilização de fundo musical instrumental, os acadêmicos de Enfermagem em roda e no centro da sala, de modo confortável, de olhos fechados, projetam-se para as “dores e delícias” de suas atividades cotidianas em sala de aula, estágios, projetos de extensão, grupos de estudo e pesquisa, entre outros, buscando

uma ressignificação de seu processo de trabalho estudantil. Ao final, o facilitador, a partir das falas e vivências de cada estudante, sistematiza sua análise e síntese.

b) Projeção do filme “Integralidade: desejo e realidade” como ativador do processo de reflexão acerca da atenção à saúde e a fragmentação da assistência interdisciplinar, bem como a necessidade de um cuidado integral, equânime, humanizado e holístico.

**Ficha Técnica:** Filme Integralidade: desejo e realidade do Berro – Laboratório de Artes Cênicas da Universidade Federal do Piauí (UFPI).

### - Arte na Enfermagem

A arte na Enfermagem se dá a partir de uma releitura dos painéis “Guerra e Paz” de Candido Portinari, em que os acadêmicos de Enfermagem, com um olhar a partir de fotos, livros, gravuras e vídeos acerca da historicidade da obra, recriam as

práticas de Enfermagem numa pintura em tela, com a utilização de tinta acrílica e óleo.

A Foto 1 retrata o painel original “Guerra e Paz” de Portinari e a Figura 4 as pinturas produzidas por acadêmicos de Enfermagem a partir de uma releitura do referido painel.

**Foto 1** Painel “Guerra e Paz” de Portinari.



**Fonte:** Portinari C. Painel Guerra e Paz. Citado em 20 de maio de 2014. Disponível em: de <http://www.guerraepaz.org.br/>.<sup>11</sup>

**Figura 4** Pinturas produzidas por acadêmicos de Enfermagem a partir dos painéis “Guerra e Paz” de Portinari.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Enfermagem em sua base, enquanto campo do conhecimento, enfoca a arte, a ciência, a ética e a estética, o que mostra a necessidade de agregar diversos temas e conteúdos durante a formação universitária. Com a inclusão da temática cuidando do cuidador no módulo DHP, o acadêmico de Enfermagem tem se permitido, uma maior reflexão, sobre seu fazer e sua qualidade de vida no trabalho acadêmico, melhorando, portanto, da carga de estresse emanada do processo ensino-aprendizagem, extensão universitária e pesquisa, entre outros processos que corroborem com sua formação acadêmica.

Pois, a utilização de metodologias ativas, embasadas no referencial teórico de Jean Watson, proporciona aos acadêmicos de Enfermagem submergirem (ou ressignificarem) em seu “Eu holístico”, para a construção de uma identidade humanística, e assim, expressarem seus sentimentos e sentidos, enquanto sujeitos da produção do cuidado em Saúde e Enfermagem, individual ou coletivamente, às famílias, sujeitos e comunidades, nos diferentes níveis de atenção (primária, secundária, terciária e quaternária) e situações do processo saúde-doença-cuidado.

Assim, a partir da construção de novas práticas e saberes, os acadêmicos de

Enfermagem tem conseguido agregar e aproximar a arte da ciência, numa perspectiva do cuidar holístico, de modo humanizado e menos insalubre.

## REFERÊNCIAS

1. Ximenes Neto FRG. Trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde no Brasil: recortes históricos e desafios profissionais [Tese de Doutorado]. São Paulo - SP: Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/Escola Paulista de Enfermagem/ Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Curso de Doutorado em Ciências; 2013. 364p.
  2. Damas KCA, Munari DB, Siqueira KM. Cuidando do cuidador: reflexões sobre o aprendizado dessa habilidade. *Revista Eletrônica de Enfermagem*. 2004; 6(2). Citado em: 5 maio 2014. Disponível em [http://www.fen.ufg.br/revista/revista\\_6\\_2/cuidador.html](http://www.fen.ufg.br/revista/revista_6_2/cuidador.html).
  3. Vieira ABD, Alves ED, Kamada I. Cuidando do cuidador: percepções e concepções de auxiliares de enfermagem acerca do cuidado de si. *Texto & Contexto –Enfermagem*. 2007; 16(1):17-25.
  4. Oliniski SR, Lacerda MR. Cuidando do cuidador no ambiente de trabalho: uma proposta de ação. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2006; 59(1):100-104.
  5. Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional da Saúde (CNS). Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012. Citado em 8 de jul. 2012. Disponível: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>.
  6. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró – Saúde): objetivos, implementação e desenvolvimento potencial. Brasília - DF: Ministério da Saúde; 2007.
  7. Dias MAS, Freitas CASL, Xavier FJ, Chagas MIO, Linhares MSC, Albuquerque IMAN, *et al.* A experiência de reforma curricular do curso de enfermagem numa Universidade Pública do Semiárido. In: Falcão Sobrinho J, Brandão IR, Chagas MIO. *Semiárido: estado, políticas públicas e saúde*. Sobral – CE: Coleções Mossoroenses/Edições Universitárias; 2012. p. 277-291.
  8. Watson J. *Nursing: the philosophy and science of caring*. Boston: Little, Brown; 1979.
  9. Talento B. Jean Watson. In: George J.B., colaboradores. *Teorias de Enfermagem: os fundamentos à prática profissional*. 4. Ed. Porto Alegre: ARTMED; 2000. Cap. 18. p. 254-265.
  10. Gasparetto LA, projeto e coordenação. *Se ligue em você*. 17ª ed. São Paulo: Centro de Estudos Vida e Consciência; fev. de 2001.
- Portinari C. Painel Guerra e Paz. Citado em: 20 de maio de 2014. Disponível em: de
- Sources of funding: No  
Conflict of interest: No  
Date of first submission: 2014-07-30  
Last received: 2014-09-25  
Accepted: 2014-09-25  
Publishing: 2014-09-30